

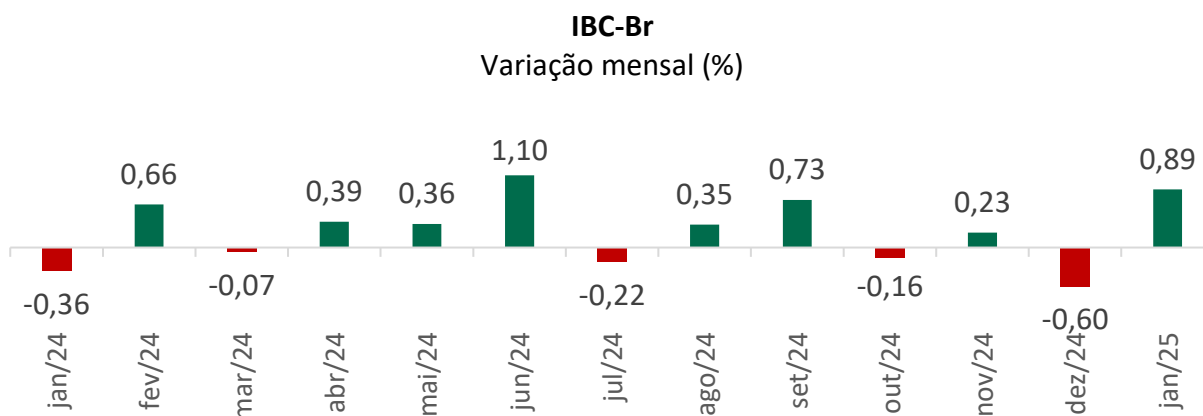
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) surpreende positivamente em janeiro.
2. Copom eleva taxa Selic em 1 ponto percentual, para 14,25% ao ano.
3. Banco Central americano decide manter juros nos EUA inalterados.
4. Outono começa com previsão de temperaturas acima da média.
5. Aumento dos custos de produção para o milho 2ª safra.
6. Chuvas de março ficam abaixo da média nas principais regiões produtoras de café.
7. Colheita da soja ultrapassa média histórica e plantio do milho segunda safra se aproxima de 90%.
8. Baixa oferta dá suporte para preços do milho brasileiro.
9. Preços do açúcar brasileiro caem em relação ao mês anterior, enquanto etanol mantém estabilidade.
10. Safra de maçã na região Sul aumenta oferta da fruta e reduz preços no atacado.
11. Redução nas escalas de abates e preços firmes para o boi gordo na semana.
12. Alimentação pesa nos custos de produção da pecuária.
13. Menor demanda interna pressiona cotações no mercado de suínos.
14. Preços dos ovos recuam 5,2% no mercado atacadista nesta semana.
15. Abates de bovinos crescem 15,2% em 2024 e aumenta participação de fêmeas.
16. Captação de leite cresce 3,1% em 2024 e retorna aos patamares de 2020.
17. Alta nos custos de produção do leite perde força em fevereiro.
18. Conseleites de Rondônia e Mato Grosso projetam alta no leite pago em março
19. Mercado internacional de lácteos anda de lado.

- Indicadores Econômicos –

IBC-Br - Índice de Atividade Econômica do Banco Central surpreende positivamente em janeiro. Após queda de 0,60% em dezembro de 2024, o IBC-Br registra alta de 0,89% em janeiro de 2025. A variação veio bem acima das estimativas de mercado (0,3% tanto para LCA quanto para a Agência Estado). Quando comparado a janeiro 2024, o índice registrou alta de 3,58%. No acumulado em 12 meses, alta de 3,82%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos, medido pelo IBGE, além dos impostos sobre a produção. É importante destacar que em janeiro a [produção industrial](#) registrou estabilidade (0,0%), conforme os dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Já as [vendas do comércio varejista](#) recuaram 0,1%, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), e o

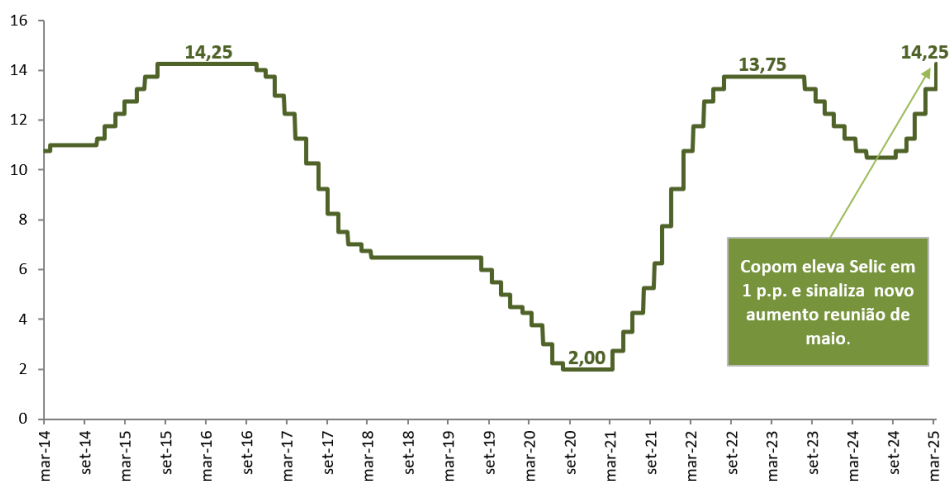
[volume de serviços](#) registrou queda de 0,2%, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Nesse sentido, o resultado foi possivelmente puxado pela agropecuária, embora os maiores efeitos da nova safra recorde de grãos devam ocorrer nos próximos meses do ano. O setor agropecuário será o grande destaque de 2025 e deve sustentar o crescimento do PIB nacional, especialmente no primeiro semestre. O IBC-Br, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [14,25%](#) ao ano.



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração DTec/CNA.

Copom/BC - Copom eleva taxa Selic em 1 ponto percentual, para 14,25% ao ano. Em seu [Comunicado](#), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (BC) explicou que a decisão, por unanimidade, foi motivada pelo ambiente externo desafiador em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente pela incerteza acerca de sua política comercial e de seus efeitos nos países emergentes e sobre a política monetária americana. Do ponto de vista doméstico, os indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho seguem apresentado dinamismo, ainda que tenham surgido sinais de moderação no crescimento. O Copom apontou ainda que a inflação se manteve acima da meta, o que demanda a continuidade da política monetária contracionista. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em fevereiro, a inflação registrou alta de [1,31%](#) – a maior para um mês de fevereiro desde 2003 – e acumula 5,06% em 12 meses, acima do centro da meta de inflação (3,0% ao ano) para 2025, e do limite superior de tolerância (4,5%) definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Meta Selic definida pelo Copom - Taxa básica de juros no final do período (% a.a.)



Fonte: BCB. Elaboração: DTec/CNA.

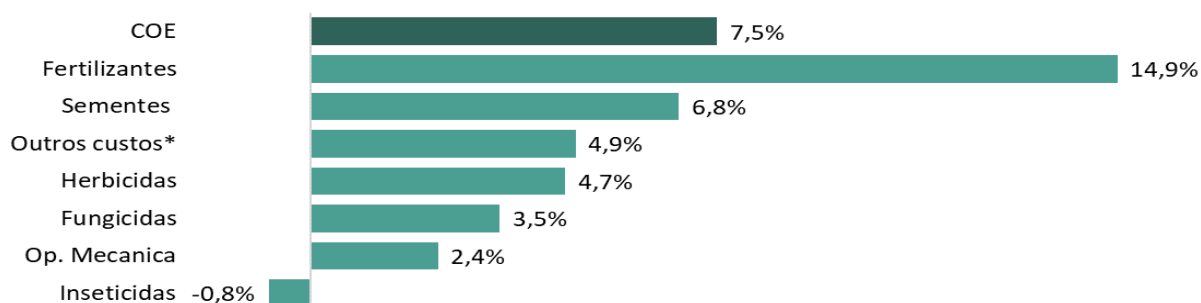
Fomc/Fed – Banco Central americano (Fed) decide manter juros nos EUA inalterados. O Fomc (Comitê de Política Monetária do Fed) decidiu manter, por unanimidade, a taxa de juros americana no intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano. A decisão já era esperada pelos analistas do mercado em meio às incertezas geradas pela política econômica do presidente Donald Trump, sobretudo a taxação de importações. Em janeiro, o Fed interrompeu o ciclo de corte de juros, iniciado em setembro de 2024. Em [Comunicado](#) à imprensa, o Comitê ressaltou que a economia americana continua se expandindo em ritmo sólido, e o desemprego encontra-se estável em nível baixo. As previsões do Fomc para a inflação em 2025 e 2026 são de 3,9% e 3,4%, respectivamente, sendo que a meta de inflação de longo prazo do Fed é de 3% ao ano. Uma das principais repercussões da taxa de juros americanos sobre o Brasil se dá sobre os ativos financeiros brasileiros. A manutenção dos juros americanos em mais elevado patamar atrai o investidor para os títulos do Tesouro americano, considerados mais seguros. O maior volume de investimento nos EUA – e redução em economias emergentes, como o Brasil – promove a valorização do dólar em relação a outras moedas. Com a depreciação do Real frente ao dólar, insumos e produtos importados podem acabar encarecendo, provocando aumento de preços (inflação) no Brasil.

- Mercado Agrícola –

Clima – Outono começa com previsão de temperaturas acima da média. O outono no Hemisfério Sul começou em 20 de março. A estação marca o início do período de secas em grande parte do país, mas segundo o [Inmet](#), as chuvas podem ficar acima da média na Região Norte. No Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, as chuvas podem ficar abaixo da média. As temperaturas devem permanecer acima da média, com risco de quedas ocasionais devido à entrada de massas de ar frio. Por isso, é necessária atenção aos alertas de geadas em áreas de maior altitude no Sul e Sudeste.

Custos – Aumento dos custos de produção para o milho 2ª safra. Segundo o monitoramento do projeto Campo Futuro (CNA/Senar) em parceria com o Cepea, o Custo Operacional Efetivo (COE) da 2ª safra de milho 2024/2025 deve superar em cerca de 7,5% o custo da safra anterior (2023/2024), considerando a média das principais praças do Paraná, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Os insumos que apresentaram maiores aumentos foram os fertilizantes e as sementes, com altas anuais de 14,9% e 6,8%, respectivamente. Com a escalada do dólar, produtores que deixaram para adquirir fertilizantes no último trimestre de 2024 deverão fechar a safra com custos ainda mais elevados, já que esses insumos são majoritariamente importados. As boas condições climáticas durante o período de desenvolvimento vegetativo, enchimento de grãos e colheita serão cruciais para uma boa produtividade, diluição dos custos e resultados positivos na atividade.

Variação dos custos da 2ª safra de milho (24/25 x 23/24)



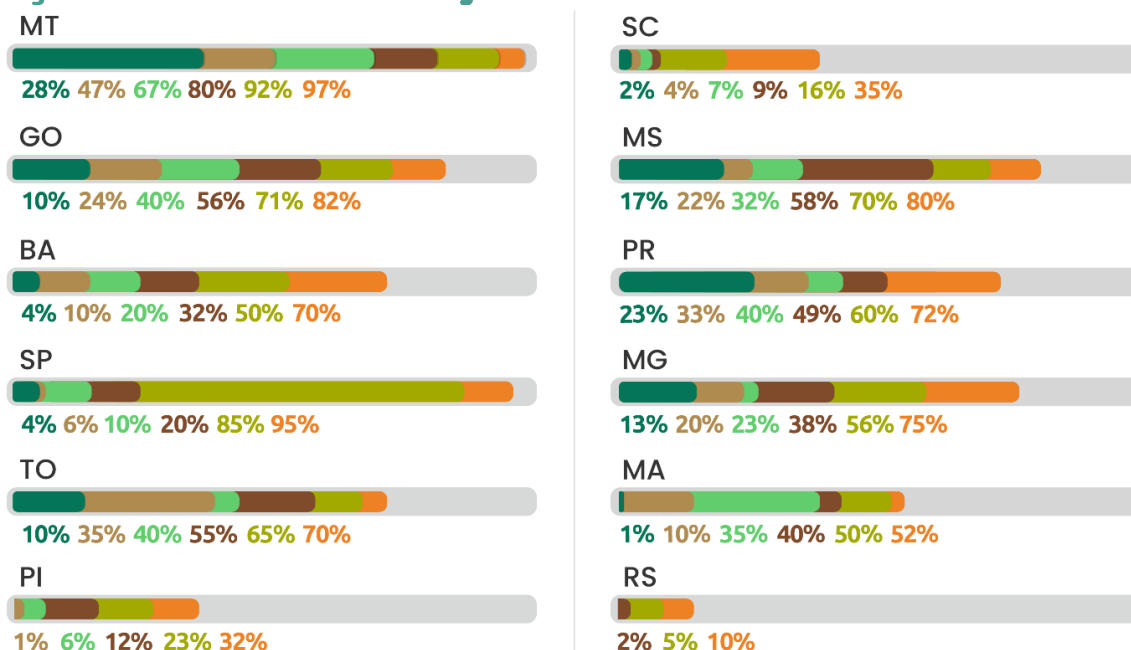
*Outros: adjuvante, transporte da produção, comercialização, armazenamento, impostos, mão de obra, custo geral, seguro, assistência técnica, e financiamento do capital de giro.

Gráfico. Variação média dos custos de produção do milho 2º safra 2024/25 em relação à 2ª safra 23/24. Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), em parceria com o Cepea.

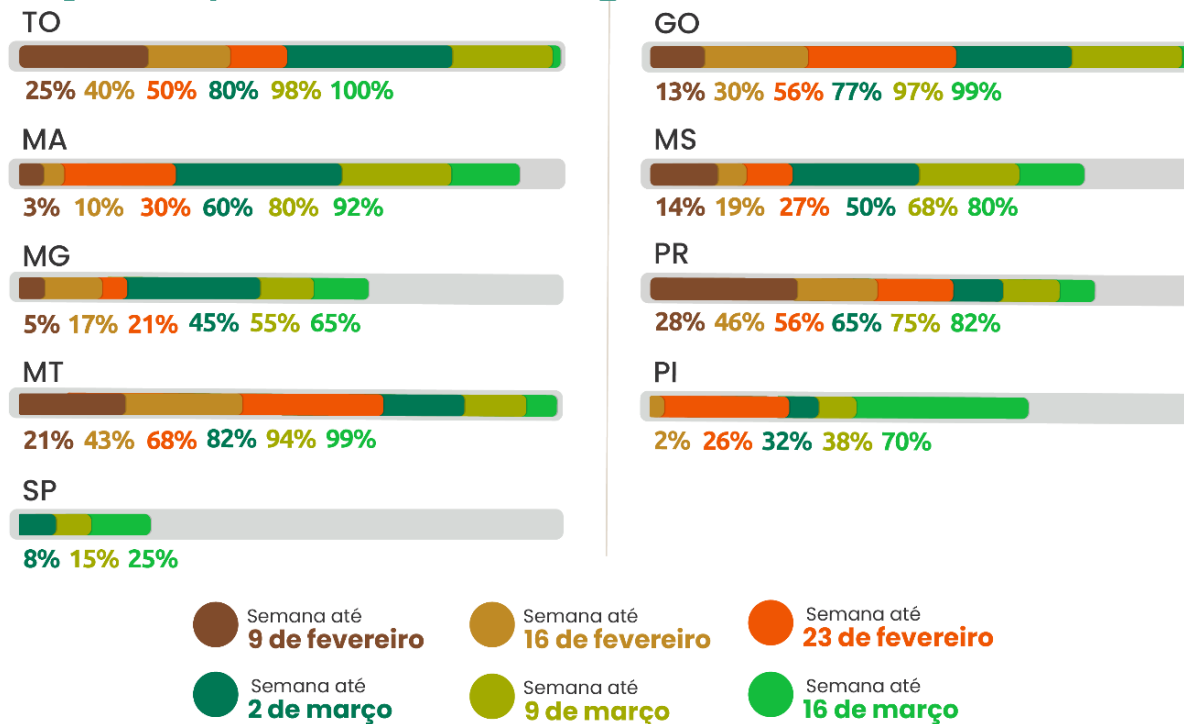
Café – Chuvas de março ficam abaixo da média nas principais regiões produtoras de café. Os meses de fevereiro e março foram de muito calor e pouca chuva em importantes regiões cafeeiras de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. Técnicos e cooperativas têm alertado que esse clima seco está prejudicando a fase de enchimento dos grãos, resultando em frutos menores e mal formados. Esse estresse nas lavouras pode impactar também a produção de 2026. No mercado internacional, as notícias sobre a falta de chuvas no Brasil e a queda nas exportações de café em fevereiro ajudaram a sustentar os preços do café arábica, que subiram 1,6% nesta semana. Por outro lado, o café robusta teve queda, pressionado pelo aumento dos estoques monitorados pela ICE e pelo crescimento de 6,6% nas exportações do Vietnã em fevereiro. Como referência, as cotações internacionais (20/03) para o contrato de maio do café arábica foi US\$ 518,86 por saca de 60kg (392,15 cents/lbp) na bolsa de Nova York. O café robusta, para o mesmo período, foi cotado a US\$ 5.482,00 por tonelada na bolsa de Londres. No mercado interno, o [Indicador Cepea/Esalg](#) fechou o dia 20/03 em R\$ 2.548,18 por saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 fechou em R\$ 2.010,22 por saca de 60kg.

Grãos – Colheita da soja ultrapassa média histórica e plantio do milho segunda safra se aproxima de 90%. A colheita da soja avançou para 69,8% da área total, com destaque para Mato Grosso, onde a redução das chuvas permitiu o bom avanço da colheita e produtividades acima das expectativas na última semana. Em Goiás e na Bahia, o tempo seco também favoreceu a colheita, mantendo alta qualidade dos grãos. No Rio Grande do Sul, o ciclo foi encurtado pela deficiência hídrica, impactando o potencial produtivo em várias regiões, acumulando mais um ano de perdas. Já o plantio do milho segunda safra atingiu 89,6% da área total, com ritmo acelerado em Mato Grosso, onde as condições climáticas são favoráveis. Em Goiás, o retorno das chuvas melhorou as condições das lavouras mais precoces, embora a situação continue crítica em parte da região leste. No Paraná e Mato Grosso do Sul, as chuvas beneficiaram o desenvolvimento das lavouras, enquanto em São Paulo e Minas Gerais, o plantio foi retomado após o retorno das chuvas.

Evolução da colheita da soja



Evolução do plantio do milho segunda safra



Grãos – Baixa oferta dá suporte para preços do milho brasileiro. Os preços do milho seguem em alta, impulsionados pela combinação de estoques baixos – o atual estoque representa apenas 2,4% do consumo anual do milho pelo mercado interno – e demanda aquecida. O indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas – SP) se aproxima dos R\$ 90/saca. Na soja, a maior presença de compradores para entrega imediata deu suporte para os preços. O indicador Cepea registrou média de R\$ 133,93 por saca, frente a R\$ 131,57 no mês anterior. O feijão carioca de alta qualidade segue valorizado, com produtores firmes nas negociações diante da oferta restrita e da necessidade das empacotadoras em recompor estoques. O [indicador Cepea/CNA](#) para a região do Norte Goiano registrou média de R\$ 220,56, frente a R\$ 219,44 do mês anterior.

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar brasileiro caem em relação ao mês anterior, enquanto etanol mantém estabilidade. O [indicador de preços](#) Cepea/Esalq para o açúcar cristal em São Paulo aponta valor médio em março de R\$ 140,47 por saca de 50 kg, 2,3% abaixo da média de fevereiro. Comparado ao mesmo período de 2024, houve recuo de 1,6%. Para o etanol, as médias são de R\$2,83/L para o hidratado (0,5% abaixo da média fechada de fevereiro) e R\$ 3,25/L para o anidro (+0,04%).

Frutas e Hortaliças – Safra de maçã na região Sul aumenta oferta da fruta e reduz preços no atacado. Mais de 90% da produção nacional de maçã é originária da região Sul do país, com colheita concentrada de dezembro a abril. Após resultados abaixo do esperado na última safra, o setor sinaliza incremento de 10% nos volumes produzidos. A recuperação se deve a condições climáticas mais favoráveis, com melhor qualidade da fruta. Diante do aumento da oferta, com a colheita da variedade gala já em progresso e início de colheita de pomares da variedade fuji, as cotações para entrega em abril começam a cair. Uma estratégia adotada pelas classificadoras é garantir o armazenamento para distribuição e abastecimento ao longo do ano. Dados do Prohort, disponibilizados pelo [SIMAB](#), mostram redução de 4,2% nos preços no atacado em fevereiro e março. Dentre outros produtos monitorados, é observada também redução nos preços para a lima ácida tahiti (-5,6%). A alta observada para cenoura (3,2%) e cebola (6,8%) ocorrem devido aos movimentos de sazonalidade dos cultivos e oferta.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Redução nas escalas de abates e preços firmes para o boi gordo na semana. O indicador do boi gordo [Cepea](#) registrou ligeira alta nesta semana, de 0,5%, com a arroba cotada a R\$ 311,25 em São Paulo no dia 20/3. O aumento foi em função da menor oferta de animais para abate, com o pecuarista mais resistente em vender a boiada nos atuais patamares, e redução das escalas de abates nos frigoríficos, que giram em torno de sete dias nas principais praças. No mercado atacadista, a carne bovina teve leve recuo nesta semana (-0,2%), com a menor movimentação no mercado doméstico, típica da segunda quinzena do mês. A carcaça casada (boi) foi negociada a R\$ 22,17/kg. No curto prazo, a expectativa é de preços firmes no mercado do boi gordo, diante da oferta mais comedida de animais para abate por parte dos pecuaristas.

Pecuária de corte – Alimentação pesa nos custos de produção da pecuária. De acordo com dados do Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), o custo operacional efetivo (COE) da cria ou produção de bezerros subiu 1,2% em fevereiro, na comparação mensal. A alta foi puxada pelos “suplementos minerais” (+1,5%) e “dieta” (+0,7%) dos animais. No acumulado do primeiro bimestre deste ano, os custos de produção da atividade subiram 3,9% na média nacional. Para a recria e engorda, houve aumento de 0,8% no COE em fevereiro, na comparação mensal, com aumentos nos itens “compra de animais” (+1,0%) e “dieta” (+0,9%). No ano, os custos acumulam alta de 2,3%.

Suinocultura – Menor demanda interna pressiona cotações no mercado de suínos. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente caiu 5,1% na comparação semanal, fechando em R\$ 8,32/kg vivo ([Cepea](#)). Nas indústrias, a carne suína teve queda de 5,9% no mesmo período, com a carcaça especial negociada a R\$ 12,26/kg no atacado. O ritmo mais lento de vendas no mercado doméstico reduziu a procura por animais terminados pelas indústrias, pressionando os preços ao produtor e da carne suína. Para a próxima semana, a tendência é de estabilidade a queda no mercado de suínos, considerando um cenário de menor movimentação.

Avicultura – Preços dos ovos recuam 5,2% no mercado atacadista nesta semana. Os preços dos ovos caíram nesta semana, acompanhando a menor demanda pelo produto no mercado doméstico. Na região de Bastos (SP), a queda foi de 5,2% para a caixa com 30 dúzias de ovos brancos, negociada a R\$ 198,98 no mercado atacadista ([Cepea](#)). A carne de frango recuou 0,7% nas indústrias nesta semana, com o frango resfriado cotado a R\$ 8,53/kg no mercado atacadista em São Paulo. No curto prazo, o ritmo mais lento de vendas no mercado interno, típico da segunda metade do mês, é um fator de baixa nos preços.

Abates – Abates de bovinos crescem 15,2% em 2024 e aumenta participação de fêmeas. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na terça-feira (18), os resultados consolidados de abates no quarto trimestre de 2024. Entre outubro e dezembro do ano passado, foram abatidos 9,56 milhões de bovinos no país, um aumento de 4,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2024, os abates totalizaram 39,27 milhões de cabeças, aumento de 15,2% em relação a 2023, com as fêmeas (vacas e novilhas) representando 43% dos bovinos abatidos. No caso dos suínos, os abates cresceram 0,9% no último trimestre de 2024, na comparação anual, com 14,27 milhões de cabeças abatidas. No ano, os abates somaram 57,86 milhões de suínos, um incremento de 1,2% frente a 2023. Por fim, os abates de frango tiveram bom desempenho no quarto trimestre de 2024, com crescimento de 5,5% na comparação anual. No acumulado de 2024, foram abatidas 6,45 bilhões de aves no país, aumento de 2,8% em relação a 2023.

Pecuária de leite – Captação de leite cresce 3,1% em 2024 e retorna aos patamares de 2020. O IBGE divulgou na última terça-feira, 18, os dados da Pesquisa Trimestral do Leite, referentes ao quarto trimestre de 2024. No período, o país captou [6,78 bilhões de litros](#), crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2023 e de 6,6% na comparação com o trimestre anterior. Com o resultado, a captação total de leite em 2024 alcançou 25,37 bilhões de litros, aumento de 3,1% na comparação

anual, puxado principalmente pela alimentação concentrada 11% mais acessível em relação ao ano anterior, em um contexto de preços médios 4% mais atrativos, considerando médias anuais deflacionadas pelo IGP-DI. Apesar de o resultado representar o segundo maior volume na série histórica, é importante destacar que a captação final do ano representa recuperação, uma vez que remonta aos patamares verificados em 2020.

Pecuária de leite – Alta nos custos de produção do leite perde força em fevereiro. O levantamento sistemático dos custos de produção do leite realizado pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar) manteve o cenário de alta no fechamento de fevereiro. Os desembolsos foram aquecidos em 0,5% ao longo do mês, com variação positiva em todas as praças pesquisadas. O grupo de custos com a maior variação foi operações mecânicas de manutenção, com valorização de 3,23%, refletindo o aumento de 6% no combustível. A suplementação mineral seguiu a mesma tendência, com 1,13%, enquanto adubos e corretivos variaram 0,18%. A alimentação concentrada, por sua vez, se manteve estável (-0,04%), com movimentos distintos nas diferentes praças. Para os próximos meses, a redução no regime de chuvas tende a pressionar os desembolsos, refletindo maiores despesas com alimentação em função da perda do vigor das pastagens.

Pecuária de leite – Conseleites de Rondônia e Mato Grosso projetam alta no leite pago em março. Os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite dos referidos estados refletiram o bom escoamento dos derivados no mercado atacadista, levando a altas nas projeções do leite a ser pago em março. Em Rondônia, o valor de referência para o leite padrão alcançou [R\\$ 2,2047](#) por litro, alta de 2,6% em relação ao mês anterior. No mesmo sentido, o litro de leite mato-grossense valorizou 2,5%, com a projeção alcançando [R\\$ 2,5177](#). Para os próximos meses, a retração no regime de chuvas deve pressionar a captação, que associada a um maior poder de compra da população, deve se refletir positivamente nos preços ao produtor.

Pecuária de leite – Mercado internacional de lácteos anda de lado. O índice geral de preços da plataforma Global Dairy Trade se manteve estável em [US\\$ 4.245](#) no leilão realizado no último dia 18. Mantendo a sazonalidade da comercialização, o volume negociado retraiu cerca de 7%, chegando a 19,5 mil toneladas. Apesar de valorizações expressivas no queijo muçarela (5,1%) e na manteiga (1,1%), os leites em pó apresentaram singelas retrações, e por responderem pelos maiores volumes de comercialização, seguraram a média de preços. O leite em pó integral foi cotado a [US\\$ 4.052](#) (-0,2%), e em que pese a retração, o derivado se manteve elevado em relação à série histórica. A versão desnatada seguiu a mesma tendência, com queda de 0,4% e alcançou [US\\$ 2.729](#). Em relação aos contratos futuros, o mercado refletiu a expectativa de oferta mais robusta de importantes países exportadores, ao passo que a demanda global segue ainda comedida. Nesse contexto, os contratos com vencimento para os próximos quatro meses foram negociados abaixo de US\$ 4.000.

CONGRESSO NACIONAL

1. PLOA 2025 aprovado com recomposição das dotações para subvenção do seguro rural.
2. Projeto de lei de reciprocidade avança no Senado.
3. Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado ouve ministro Carlos Fávaro.
4. Eleitos os presidentes das comissões temáticas da Câmara dos Deputados.

Orçamento Público - PLOA 2025 aprovado com recomposição das dotações para subvenção do seguro rural.

O Congresso Nacional aprovou o [PLN 26/2024 \(LOA 2025\)](#), sob a relatoria do senador Angelo Coronel (PSD/BA). Entre outras alterações, o governo havia proposto a redução do orçamento da ação "099F - Concessão de Subvenção Econômica ao Prêmio do Seguro Rural" de R\$ 1,06 bilhão para R\$ 1,008, representando um corte de R\$ 52,29 milhões. A pedido da CNA, com a articulação dos parlamentares da FPA, Daniel Agrobom (PL/GO), Domingos Sávio (PL/MG), Zé Vitor (PL/MG) e Zequinha Marinho (Podemos/PA), foi possível sensibilizar o relator-geral, senador Angelo Coronel, e aprovar os destaques do setor agropecuário, recompondo o orçamento e garantindo o montante original para o prêmio do seguro rural.

Comércio Internacional - Projeto de lei de reciprocidade avança no Senado. Aprovado na Comissão de Meio Ambiente (CMA), o [PL 2088/2023](#), de autoria do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), [prevê medidas de resposta a barreiras comerciais impostas por outros países a produtos brasileiros](#). A relatora, senadora Tereza Cristina (PP-MS) apresentou um novo texto que tem como objetivo evitar possíveis violações às regras do comércio internacional e assegurar que o Brasil permaneça alinhado aos princípios estabelecidos pela OMC. O projeto seguiu para Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde a votação foi adiada em função do pedido de vista solicitado pelo senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR). A CNA está trabalhando junto com as Federações de Agricultura e Pecuária para que a matéria seja aprovada com urgência.

Senado - Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado ouve ministro Carlos Fávaro. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, participou de [audiência pública na CRA](#) do Senado e defendeu a isenção tributária sobre alimentos e elogiou a decisão do governo de reduzir tarifas de importação de certos produtos, embora tenha reconhecido que a medida pode não ser eficaz em todos os casos. Também celebrou o reconhecimento iminente do Brasil como área livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial da Saúde Animal, previsto para maio, o que abrirá novos mercados como o Japão. Fávaro, por fim, comentou sobre a COP30, que ocorrerá em Belém, como uma oportunidade para o Brasil demonstrar a sustentabilidade de sua produção rural.

Comissões – Eleitos os presidentes das Comissões Temáticas - A Câmara dos Deputados realizou, na quarta-feira (19), a instalação e eleição dos presidentes e vice-presidentes das comissões permanentes. Entre os escolhidos, o deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS) foi eleito presidente da Comissão de Agricultura (CAPADR), reforçando a importância da pauta agropecuária no Congresso. Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJC), uma das mais importantes da Casa, o deputado Paulo Azi (União-BA) assumiu a presidência, cargo crucial para a análise de constitucionalidade dos projetos de lei. Outras comissões também elegeram seus presidentes, como a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS), que terá à frente a deputada Elcione Barbalho (MDB-PA), e a Comissão de Finanças e Tributação (CFT), que será presidida pelo deputado Rogério Correia (PT-MG), com Florentino Neto (PT-PI) como vice-presidente. O deputado Zé Vitor (PL-MG) foi escolhido para presidir a Comissão de Saúde (CSAÚDE), destacando as pautas de saúde pública e assistência no Legislativo.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro - Infraestrutura limitada: o desafio do escoamento da safra agrícola.
2. MDA aprimora supervisão dos encarregados de comprovação de perdas do Proagro.
3. CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Condel Sudam.
4. CNA participa de encontro da Absolar sobre energia solar fotovoltaica.
5. CNA aborda conjuntura macroeconômica e ações para COP 30 em Seminário da Feplana.
6. CNA aborda branding de cachaça de alambique e outros temas na Câmara Setorial.
7. CNA participa de evento Florestas de Valor e de reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas.
8. Setor de flores e plantas ornamentais apresenta panorama de mercado e expectativas para o ano.
9. Mapa institui Centro de Operações de Emergência Agropecuária e programa de prevenção e controle da vassoura-de-bruxa da mandioca.
10. Sistema CNA/Senar participa do Partnership Meeting e Brazilian Sessions, eventos sobre sustentabilidade na cacauicultura global.
11. Câmara Setorial da Carne Bovina discute rastreabilidade e classificação de carcaças.
12. Comitê Gestor de Rastreabilidade se reúne para a primeira reunião.
13. Condenações de carcaças foi tema da reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos.
14. CNA discute Passaporte Equestre na Câmara Setorial de Equideocultura de São Paulo.
15. Programa de Retificação do CAR tem mutirão no Rio de Janeiro.
16. CNA participa de IV Seminário Estadual da Água em Mato Grosso do Sul.

Podcast Ouça o Agro – Infraestrutura limitada: o desafio do escoamento da safra agrícola. Thiago Guilherme Péra, coordenador do Grupo Esalq-Log, analisa cenário atual de fretes diante de uma grande safra de grãos, abordando as estratégias de armazenagem e gestão de fretes que podem ser adotadas pelos produtores rurais. No Brasil, 54% da movimentação da soja para exportação utiliza o modal rodoviário, percentual bem superior aos EUA, por exemplo, em que as rodovias representam 16%. Ouça agora para entender também sobre as condições das rodovias brasileiras e perspectivas futuras para a logística. Acesse no [Youtube](#) ou no [Spotify](#).

Política Agrícola - MDA aprimora supervisão dos encarregados de comprovação de perdas do Proagro. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou, no último dia 18, as [Portarias MDA nº 14 de 2025](#), [Portaria MDA nº 15 de 2025](#) e [Portaria MDA nº 16 de 2025](#), que dispõem sobre o regimento dos encarregados de comprovação de perdas do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). As ações focam na criação de Comissão de Monitoramento e Revisão Cadastral (CMRC) do Cadastro Nacional dos Encarregados dos Serviços de Comprovação de Perdas (CNEC), ações relacionadas ao credenciamento e supervisão dos encarregados de comprovação de perdas e procedimentos para apuração de irregularidades e aplicação de sanções administrativas aos encarregados de comprovação de perdas. O novo direcionamento vem após apontamento do Tribunal de Contas da União (TCU), [em relatório de novembro de 2024](#), que solicitava repressão a fraudes do programa. Em seus apontamentos, o TCU destaca: "Não há, atualmente, supervisão e fiscalização efetivas do processo de comprovação de perdas do Proagro, o que amplia o risco de mau uso dos recursos públicos, com reflexos graves no orçamento público, bem como compromete a efetividade do programa na mitigação dos riscos agropecuários". A CNA participou das reuniões de levantamento com o TCU e apontou que, além das perícias e comunicações, as instituições financeiras também deveriam ter suas deliberações de perdas fiscalizadas com maior atenção, devido ao claro conflito de interesses.

Condel Sudam – CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Condel Sudam. A Confederação participou, na terça (18), da [30ª reunião](#) do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia. Entre as proposições da pauta do Condel/Sudam consta a Criação do Comitê Regional das Instituições Financeiras Federais da Amazônia Legal (CORIFF), um instrumento de assessoramento às pautas de aperfeiçoamento da gestão fiscal. A ideia é contribuir para o fortalecimento da capacidade de investimento na região, a partir da integração de políticas públicas mais eficazes entre as diversas instituições financeiras, com a troca de informações e com o aumento da transparência e controle nas operações fiscais na Amazônia Legal. Uma segunda proposta a ser analisada no Condel será o edital de consulta pública para a elaboração das diretrizes do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) para o ano de 2026, uma demanda da CNA feita em 2024. A consulta pública possibilitará um diálogo maior com a sociedade sobre a aplicação dos recursos dos respectivos Fundos. E finalizando a pauta, o Comitê Técnico discutiu acerca da proposta de Programação para o PRDA 2024-2027 para o exercício de 2025 e também do Relatório Técnico da agenda do PRDA 2024/2027. Ao final da reunião, a CNA sugeriu que o Banco da Amazônia apresentasse os resultados do Desenrola Rural no final do prazo de adesão às renegociações, e cobrou a regulamentação da Lei 14.995/2024, que reabriu os prazos para renegociação de dívidas com recursos do FNO. Representará a CNA na reunião do Condel, no próximo dia 31 de março, o conselheiro titular, Paulo Carneiro, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Tocantins (FAET).

Energia solar – CNA participa de encontro da Absolar sobre energia solar fotovoltaica. A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) realizou, no auditório da CNA no último 19, o [Absolar Meeting Centro-Oeste](#). O encontro, que teve como tema central “O agro move o Brasil e a energia solar fotovoltaica impulsiona esse gigante da economia nacional”, contou com a presença de diversas autoridades, especialistas e produtores. A CNA participou do painel sobre geração distribuída no agro para redução de custos e melhoria da qualidade da energia, destacando a importância desse insumo para as diversas cadeias produtivas. No evento, também foram tratados aspectos sobre regulação, tendências e oportunidades de mercado.

Cana-de-açúcar – CNA aborda conjuntura macroeconômica e ações para COP 30 em Seminário da Feplana. O [Seminário da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil \(Feplana\) aconteceu](#) na quarta-feira (19) na sede da entidade, em Brasília, e contou com a participação de autoridades do governo, parlamentares, produtores e especialistas do setor. A CNA apresentou a atual conjuntura macroeconômica, e perspectivas futuras, bem como aspectos da reforma tributária, destacando as principais conquistas e impactos para o setor com a nova conjuntura e incidência de impostos. A CNA também fez uma abordagem sobre a COP30, apresentando a agenda de ações e negociações relacionados ao setor agro que serão tratados em Belém (PA), em novembro. Nesse contexto, ressaltou-se a importância de um diálogo único para que o país transmita com credibilidade a realidade da agropecuária brasileira, sustentada nos pilares econômico, ambiental e social.

Cachaça – CNA aborda branding de cachaça de alambique e discute outros temas na Câmara Setorial do Mapa. Na [reunião realizada](#) na última quinta-feira (20), a CNA apresentou projeto, desenvolvido em parceria com a Associação Nacional dos Produtores e Integrantes da Cadeia Produtiva de Valor da Cachaça de Alambique (ANPAQ), sobre *branding* de cachaça de alambique, visando fomentar e agregar valor ao produto, principalmente de pequenos e médios produtores. O colegiado também discutiu questões relacionadas à fiscalização e estratégias do setor para 2025. Também foram feitos esclarecimentos sobre as principais dúvidas de produtores em relação à [Portaria nº 539 de 2022](#), que estabelece os Padrões de identidade e Qualidade da aguardente de cana e da cachaça. Ainda, foram discutidos pontos em relação à fiscalização e serviços do Ministério da Agricultura para o setor de bebidas.

Florestas Plantadas – CNA participa de evento Florestas de Valor e reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas. Na última sexta-feira (21) foi realizada, em Brasília, reunião da [Câmara Setorial do Mapa](#), na qual foram abordadas questões relacionadas à participação do setor na Conferência das Partes, que acontece em Belém (PA) em novembro, e o progresso do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PNDF). Também foram discutidos o papel da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) na área de florestas plantadas e cadeias de valor da madeira sustentável, o mercado de carbono brasileiro e a sinergia entre a produção de etanol de milho e a expansão dos cultivos florestais voltados à biomassa. Na mesma data, aconteceu o evento “Florestas de Valor: Oportunidades de investimento na cadeia produtiva”, realizado pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento

Sustentável Irrigação e Cooperativismo (SDI) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que teve por objetivo aproximar elos e promover parcerias estratégicas para o fortalecimento do mercado nacional de florestas.

Flores e Plantas Ornamentais – *Setor de flores e plantas ornamentais apresenta panorama de mercado e expectativas para o ano.* [Reunião](#) da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa aconteceu na quarta (19). No encontro, foram apresentados o panorama de mercado do setor, resultados e perspectivas para o ano. A comercialização no *Valentines Day* e no Dia Internacional da Mulher movimentaram o mercado, com resultados que vêm crescendo ano a ano. As expectativas para 2025, no entanto, são mais tímidas, frente à inflação enfraquecendo a demanda por produtos não essenciais. Outro assunto em pauta, perspectivas e impactos de proposição trazida em consulta pública para atualização do Anexo III da NR-15 - que dispõe sobre Exposição Ocupacional ao Calor -, trazendo a exposição ao calor por fontes naturais, como o trabalho a céu aberto ao rol de atividades insalubres. Temática sensível às atividades rurais, pois acarreta elevação de custos ao produtor.

Mandioca – *Mapa institui Centro de Operações de Emergência Agropecuária e programa de prevenção e controle da vassoura-de-bruxa da mandioca.* Publicada no dia 17, a [Portaria SDA/MAPA nº 1.253, de 14 de março de 2025](#) instalou o Centro de Operações de Emergência Agropecuária - COE-MAPA Vassoura de Bruxa da Mandioca, doença causada pelo fungo *Ceratobasidium theobromae*, também conhecido por *Rhizoctonia theobromae*, como mecanismo de articulação intra e interinstitucional em resposta ao estado de emergência fitossanitária. Cabe ao centro articular entre as agências de defesa, monitorar e informar à agência de defesa federal sobre a ocorrência da praga, bem como orientar a sociedade sobre riscos e medidas a serem adotadas. Em complementar, publicada no dia 20, a [Portaria SDA/MAPA nº 1.257, de 19 de março de 2025](#) instituiu o Programa Nacional de Prevenção e Controle da Vassoura-de-Bruxa da Mandioca. São dispostas as regras, para garantir o monitoramento e minimizar os riscos de disseminação da doença, como a necessidade de emissão de PTV (permissão de trânsito de vegetais) quando material é originário de região com identificação da doença.

Cacau – *Sistema CNA/Senar participa do Partnership Meeting e Brazilian Sessions, eventos em prol da sustentabilidade na cacauicultura global.* Evento realizado entre os dias 19 e 20 em São Paulo, o Partnership Meeting, organizado pela *World Cocoa Foundation* (Fundação Mundial do Cacau) [contou com a participação de representantes de produtores](#), indústrias, instituições de pesquisa e governo, vindos de 25 nacionalidades. Já no dia 21, o Brazil Session, organizado pelo CocoaAction proporcionou um fórum de debate e apresentação do potencial e ações já desempenhadas pelo Brasil. O encontro teve como norte o debate e compartilhamento de experiências para a temática “Nosso Futuro: Resiliência por meio da Sustentabilidade”. Ao longo dos debates foram apresentadas as expectativas para a safra 2024/2025, sendo estimada ligeira recuperação na produção, mas com desaquecimento na moagem e demanda no mercado, o que ocasiona ainda flutuações e incertezas nos preços. Em linha ao enfrentamento dos desafios, foram compartilhadas experiências com diferentes sistemas de cultivos (destaque para o Sistema Agroflorestal), pesquisa e transferência de tecnologia. Representantes do Sistema CNA/Senar apresentaram trabalhos como a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), projeto que gera valor ao produtor rural, com a capacitação técnica continuada e orientação sobre a gestão da propriedade, buscando o desenvolvimento sustentável da atividade, gerando renda, melhores condições de vida e preservação do ambiente ao qual está inserido.

Carne bovina – *Câmara Setorial da Carne Bovina discute sobre rastreabilidade e classificação de carcaças.* Na última terça-feira (18), a [CNA participou da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina](#), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Na oportunidade, foi retomado o assunto sobre classificação e tipificação de carcaças e cobrado um posicionamento do Mapa sobre a proposta apresentada pela Câmara Setorial ao Ministério para instituir um sistema nacional de classificação e tipificação. Outro tema abordado foi o Plano Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (PNIB), mais especificamente a criação do Comitê Gestor para acompanhar a implementação do plano, no qual a CNA faz parte.

Rastreabilidade – *Comitê Gestor de Rastreabilidade se reúne para a primeira reunião.* Na quinta-feira (20), aconteceu a primeira reunião do Comitê Gestor de Rastreabilidade (CGR). O Comitê tem caráter consultivo e tratará do Plano Estratégico 2025-2032, referente a implementação do Plano Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (PNIB). Nesse primeiro encontro, foi feito um alinhamento sobre o funcionamento do Comitê e definida a agenda de

trabalho. Além disso, iniciaram-se as discussões acerca do sistema informatizado, para gerenciamento de Base de Dados Central do PNIB, em fase de análise e homologação pelo Mapa.

Aves e suínos – Condenações de carcaças foi tema da reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos. Na última terça-feira (18), a CNA participou da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos do Mapa. Na oportunidade, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA/SDA) abordou o excesso de condenações de carcaças de aves no país e falou sobre os treinamentos e ações, que vêm sendo conduzidos para reduzir as condenações, que impactam tanto os produtores como as indústrias. Dentre as ações, foi citada a autorização de implantação nas indústrias de sistema de lavagem externa das carcaças, anterior à inspeção *post mortem*, com o objetivo de eliminar a contaminação aparente de fezes, ração ou bile, não podendo ser realizada a lavagem interna da carcaça. Com relação à lesão de pele das aves, não haverá condenação da carcaça, nos casos em que não for identificado inflamatório. Essas medidas possuem embasamento técnico e visam reduzir as condenações, sem que haja prejuízo a qualidade do produto.

Equideocultura – CNA discute Passaporte Equestre na Câmara Setorial de Equideocultura de São Paulo. O objetivo da reunião foi contextualizar o colegiado sobre o pleito da CNA em relação à desburocratização do transporte de equídeos através do Passaporte Equestre. A iniciativa visa garantir a rastreabilidade e a segurança sanitária dos animais, além de apresentar os estados que já utilizam essa ferramenta. No estado de São Paulo, foi aprovada a Lei nº 18.066, de 18 de dezembro de 2024, que institui o Passaporte Equestre Paulista. Esse passaporte é um documento oficial de cadastro individual de equídeos, emitido eletronicamente pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Cadastro Ambiental Rural (CAR) – Programa de Retificação do CAR tem mutirão no Rio de Janeiro. O RetifiCAR é um programa desenvolvido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), com o objetivo de apoiar os produtores rurais na retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR). No estado do Rio de Janeiro, essa iniciativa conta com a parceria da CNA, Faerj e INEA (Instituto Estadual do Ambiente), oferecendo suporte técnico e acompanhamento personalizado aos produtores rurais. [No dia 20/03](#), os técnicos do RetifiCAR auxiliaram de forma gratuita os produtores do município de Magé (RJ), realizando ajustes e retificações no cadastro, para garantir que as informações estejam corretas e completas. O programa continuará a prestar o apoio e a assistência necessária à regularização ambiental junto ao código florestal, permitindo o acesso à diversas políticas públicas, como o crédito rural.

Irrigação – CNA participa do IV Seminário Estadual da Água em Mato Grosso do Sul. No último dia 21 de março, foi realizado o [IV Seminário Estadual da Água em Mato Grosso do Sul](#), ocasião em que foi destacada a importância da agricultura sustentável que, com o apoio da ciência e tecnologia, aumenta a produtividade de forma eficiente e responsável. A reserva de água em barragens é essencial para garantir a irrigação em períodos de seca e a segurança alimentar, enquanto tecnologias de irrigação de precisão e o uso de dados em tempo real ajudam a otimizar o consumo de água, promovendo uma produção agrícola sustentável.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 24 a 26/03** – Participação na Feira Dinapec, em Campo Grande (MS)
- 25/03** – Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial do Conama
- 25/03** – Fórum de Sustentabilidade da Faesp
- 25/03** – V Encontro de Procuradoras da Mulher
- 25/03** – 1º Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Equideocultura
- 25/03** – Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
- 25/03** – Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos e Comitês de Bacias Hidrográficas
- 25 a 29/03** – Etapa do Júri técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal de Geleias
- 26/03** – Reunião Ordinária do Fundo Clima
- 26/03** – Lançamento da Agenda Legislativa do Sistema CNA
- 26/03** – 1º Fórum de Novas Lideranças
- 25/03** – Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste
- 26/03** – Audiência de Conciliação do Marco Temporal no Supremo Tribunal Federal
- 26/03** – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa
- 26/03** – Fruit Attraction e Fruit Forum sobre tendências globais no mercado de frutas
- 26/03** – Reunião da Câmara Setorial do Milho e Sorgo do Mapa
- 26/03** – Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA, em Campo Grande (MS)
- 27/03** – Reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa
- 28/03** – 1º Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
- 28/03** – Workshop de propostas ao Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026 da Região Norte em Belém (PA)